

# Curso de PHP

PHP

FATEC - Jundiaí

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## Conteúdo do Curso

40% de aula teórica  
60% de aula prática

PHP

O que veremos neste semestre?

Linguagem PHP



Banco de Dados - PostgreSQL



*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

# PHP

- Introdução ao PHP
- Sintaxe Básica
- Estrutura de um programa em PHP
- Manipulação dos dados
- Variáveis e Constantes em PHP
  - Definição
  - Exemplos
- Operadores
- Estruturas de Controle
- Funções e Classes
- Utilizar includes em PHP
- Noções de SQL
- Acessando o banco de dados PostgreSQL via PHP

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 1

- Introdução ao PHP
  - O que é o PHP
  - História do PHP
  - O que pode ser feito com o PHP
  - Principais Vantagens
- Sintaxe Básica
  - Delimitando com o código
  - Separador de instruções
  - Nomes de variáveis
  - Comentários

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP

-O que é o PHP?

Antes de falarmos o que é o PHP, devemos entender o conceito de client/server-sides.

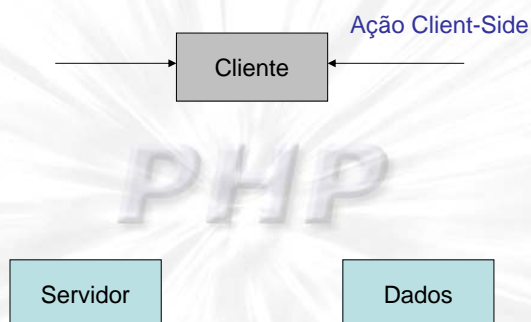
### Client-sides

São responsáveis pelas ações executadas no browser, sem contato com o servidor. Os exemplos mais comuns de aplicações client-side são imagens e textos que mudam com o passar do mouse.

Os scripts client-side são muito úteis para fazer validações de formulários sem utilizar processamento do servidor e sem provocar tráfego na rede. Outra utilização comum é na construção de interfaces dinâmicas e "leves".

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 1



Nenhuma informação é enviada ao servidor e por sua vez, nenhum dado é retornado.

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 1

### Server-side

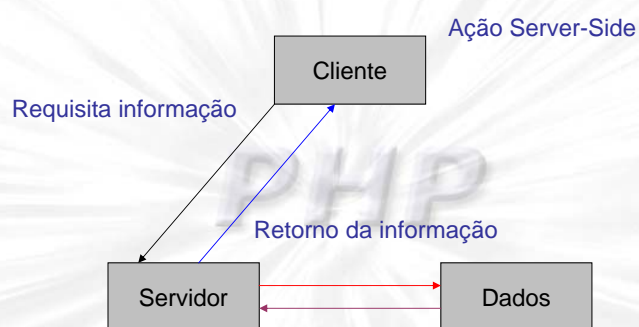
Os scripts server-side são responsáveis pela criação de páginas em tempo real.

Num mecanismo de busca, por exemplo, seria inviável manter um arquivo para cada consulta a ser realizada.

O que existe é um modelo da página de resposta, que é mesclado com os dados no momento em que a página é requisitada.

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 1



A informação é enviada ao servidor, é processada, retorna uma outra informação.

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 1

PHP é uma linguagem que permite criar sites WEB dinâmicos, possibilitando uma interação com o usuário através de formulários, parâmetros da URL e links.

A diferença de PHP com relação a linguagens semelhantes a Javascript é que o código PHP é executado no servidor, sendo enviado para o cliente apenas html puro. Desta maneira é possível interagir com bancos de dados e aplicações existentes no servidor, com a vantagem de não expor o código fonte para o cliente. Isso pode ser útil quando o programa está lidando com senhas ou qualquer tipo de informação confidencial.

O que diferencia PHP de um script CGI escrito em C ou Perl é que o código PHP fica embutido no próprio HTML, enquanto no outro caso é necessário que o script CGI gere todo o código HTML, ou leia de um outro arquivo.

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 1

### - Como surgiu a linguagem PHP?

A linguagem PHP foi concebida durante o outono de 1994 por Ramus Lerdorf.

As primeiras versões não foram disponibilizadas, tendo sido utilizadas em sua homepage apenas para que ele pudesse ter informações sobre as visitas que estavam sendo feitas.

A primeira versão utilizada por outras pessoas foi disponibilizada em 1995, e ficou conhecida como "Personal home page Tools" (ferramentas para página pessoal). Era composta por um sistema bastante simples que interpretava algumas macros e alguns utilitários que rodavam "por trás" das homepages: um livro de visitas, um contador e algumas outras coisas.

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 1

### - Como surgiu a linguagem PHP?

Em meados de 1995 o interpretador foi reescrito, e ganhou o nome de PHP/FI, o "FI" veio de um outro pacote escrito por Rasmus que interpretava dados de formulários HTML (Form Interpreter). Ele combinou os scripts do pacote Personal Home Page Tools com o FI e adicionou suporte a mSQL, nascendo assim o PHP/FI, que cresceu bastante, e as pessoas passaram a contribuir com o projeto.

Estima-se que em 1996 PHP/FI estava sendo usado por cerca de 15.000 usuários pelo mundo, e em meados de 1997 esse número subiu para mais de 50.000. Nessa época houve uma mudança no desenvolvimento do PHP. Ele deixou de ser um projeto de Rasmus com contribuições de outras pessoas para ter uma equipe de desenvolvimento mais organizada.

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 1

### - Como surgiu a linguagem PHP?

O interpretador foi reescrito por Zeev Suraski e Andi Gutmans, e esse novo interpretador foi a base para a versão 3.

O lançamento do PHP4, ocorrido em 22/05/2000, trouxe muitas novidades aos programadores de PHP. Uma das principais foi o suporte a sessões, bastante útil pra identificar o cliente que solicitou determinada informação. Além das mudanças referentes a sintaxe e novos recursos de programação, o PHP4 trouxe como novidade um otimizador chamado Zend, que permite a execução muito mais rápida de scripts PHP. A empresa que produz o Zend promete para este ano o lançamento de um compilador de PHP. Códigos compilados serão executados mais rapidamente, além de proteger o fonte da aplicação.

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 1

### - O que pode ser feito com o PHP?

Basicamente, qualquer coisa que pode ser feita por algum programa CGI pode ser feita também com PHP, como coletar dados de um formulário, gerar páginas dinamicamente ou enviar e receber cookies.

PHP também tem como uma das características mais importantes o suporte a um grande número de bancos de dados, como dBase, Interbase, mSQL, MySQL, Oracle, Sybase, PostgreSQL e vários outros. Construir uma página baseada em um banco de dados torna-se uma tarefa extremamente simples com PHP.

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 1

### - Principais Vantagens

- É uma linguagem de fácil aprendizado;
- Tem performance e estabilidade excelentes;
- Seu código é aberto, não é preciso pagar por sua utilização, e é possível alterá-lo na medida da necessidade de cada usuário;
- Tem suporte nos principais servidores web do mercado, principalmente no servidor web Apache (o mais utilizado no mundo);
- Suporta conexão com os bancos de dados mais utilizados do mercado, como por exemplo, MySQL, PostgreSQL, Oracle e DB2;
- É multiplataforma, tem suporte nos sistemas operacionais mais utilizados no mercado;
- Suporta uma variedade grande de padrões e protocolos, como o XML, DOM, IMAP, POP3, LDAP, HTTP, entre outros;
- Não precisa ser compilado.

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 1

### - Sintaxe Básica

#### Delimitando o código PHP

O código PHP fica embutido no próprio HTML. O interpretador identifica quando um código é PHP pelas seguintes tags:

```
<?php  
  comandos  
?>
```

```
<script language="php">  
  comandos  
</script>
```

```
<?  
  comandos  
?>
```

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 1

### - Sintaxe Básica

```
<%  
  comandos  
%>
```

O tipo de tags mais utilizado é o :

```
<?  
  comando  
?>
```

Para utilizá-lo, é necessário habilitar a opção short-tags na configuração do PHP. O último tipo serve para facilitar o uso por programadores acostumados à sintaxe de ASP. Para utilizá-lo também é necessário habilitá-lo no PHP, através do arquivo de configuração php.ini.

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*



## PHP – Aula 1

### - Sintaxe Básica

#### Nome de Variável

Toda variável em PHP tem seu nome composto pelo caractere \$ e uma string, que deve iniciar por uma letra ou o caractere "\_". O PHP é case sensitivo, ou seja, as variáveis \$cfr20 e \$CFR20 são diferentes. Por isso é preciso ter muito cuidado ao definir os nomes das variáveis. É bom evitar os nomes em maiúsculas, pois como veremos mais adiante, o PHP já possui algumas variáveis pré-definidas cujos nomes são formados por letras maiúsculas. Exemplos:

\$claudio e \$Claudio são variáveis diferentes!

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 1

### - Sintaxe Básica

#### Separador de Instrução

Entre cada instrução em PHP é preciso utilizar o ponto-e-vírgula, assim como em C, Perl e outras linguagens mais conhecidas. Na última instrução do bloco de script não é necessário o uso do ponto-e-vírgula, mas por questões estéticas recomenda-se o uso sempre.

Exemplo:

```
<?php
    $dia = date ("d/m/Y",time());
    $largura = 5.6;
    $altura = 8;
    $area = $largura * $altura;
    echo "Primeira instrução!\n"; echo "Segunda instrução";
?>
```

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 1

### - Sintaxe Básica

#### Comentários

Há dois tipos de comentários em código PHP:

Comentários de uma linha:

Marca como comentário até o final da linha ou até o final do bloco de código PHP - o que vier antes. Pode ser delimitado pelo caractere "#" ou por duas barras (//).

Exemplo:

```
<? echo "teste"; #isto é um teste ?>  
<? echo "teste"; //este teste é similar ao anterior ?>
```

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 1

### - Sintaxe Básica

#### Comentários

Podemos também usar o caractere "#":

```
<?php  
  echo "Primeira instrução! <br>\n"; # Este é o comentário 1  
  echo "Segunda instrução"; # Este é o comentário 2  
  # Podemos colocar comentários no início de uma linha também  
  # Se colocar uma instrução nesta linha. como: echo "teste" -  
este será comentário  
?>
```

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 1

### - Sintaxe Básica

Comentário de muitas linhas:

Tem como delimitadores os caracteres `/*` para o início do bloco e `*/` para o final do comentário. Se o delimitador de final de código PHP (`?>`) estiver dentro de um comentário, não será reconhecido pelo interpretador.

Exemplo:

```
<?
echo "teste"; /* Isto é um comentário com mais
de uma linha que funciona corretamente
*/
?>
```

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 1

# PHP

Termino da aula

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*